



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL FLUMINENSE (CPA/UFF)**

Ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas, compareceram à Sala de Reuniões do aplicativo Google Meet, os seguintes membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal Fluminense (CPA/UFF), atendendo à convocação de reunião ordinária: Jorge Simões de Sá Martins, Pedro Paulo da Silva Soares, Flávia Clemente de Souza, Maria Onete Lopes Ferreira, Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira, Débora de Souza Janoth Fonseca e Pedro Portocarrero Pinheiro. A reunião fora convocada para discussão da seguinte pauta: 1. Aprovação da ata da última reunião; 2. Informes; 3. Proposta do Plano de Metas da CPA: avaliação dos egressos, atribuições das CAL (relatórios e ações articuladas com a CPA), seminários internos de capacitação e de avaliadores do INEP; 4. Proposta de avaliação do ensino/trabalho remoto; 5. calendário de reuniões da CPA; 6. Assuntos gerais. Iniciando a reunião pelo **item um da pauta**, aprovação da ata da última reunião, o professor Pedro Paulo consulta os membros quanto à aprovação da ata da reunião de vinte de agosto de dois mil e vinte, tendo esta sido aprovada por unanimidade. Dando sequência no **item 2**, informes, o mesmo menciona a entrega dos relatórios referentes à avaliação institucional referente ao semestre 2/19, justificando o atraso pela transição na presidência e pelo período de isolamento social que resultou na condição de trabalho remoto que ora vige ainda, acrescentando a questão do pouco tempo no cargo do novo técnico em assuntos educacionais, Reinaldo Ramos, cuja lotação antecedeu em pouco tempo o afastamento da professora Virginia. Os professores Gerlinde e Jorge mencionam brevemente alguma noção de uso da escala de Lickert, presente no instrumento de aferição utilizado pela CPA, em razão de alguns comentários do professor Pedro Paulo acerca da necessidade de melhor compreender a lógica que estrutura sua formulação, colocando-se estes à disposição para auxiliar a presidência e o servidor técnico da CPA para esta finalidade. O mesmo ainda menciona reunião realizada pela PROGRAD sobre a avaliação durante o período de trabalho e ensino remoto, citando o movimento do diretório acadêmico da Medicina que criou uma ferramenta de avaliação no período de ensino remoto. O mesmo ainda marcou uma reunião com estes estudantes para melhor conhecer a proposta de avaliação que está sendo implementada e, sobretudo, para aproximá-los do sistema institucional de avaliação, historicamente secundarizado pelos corpos docente e discente desta faculdade. O professor ainda menciona que já está em tratativas com o STI mediante a figura do servidor Thiago Nazareth, ora gozando de férias, que havia informado que a equipe do setor está trabalhando com equipe reduzida e com prioridades de demanda. Informa ainda não seria oportuno alterar a estrutura do sistema nesse

momento e que isto só seria possível mediante interferência da governança da UFF. O professor Pedro ainda menciona a necessidade de criar um plano de metas para até o ano de dois mil e vinte e dois, em função da avaliação institucional e da reavaliação do PDI. Avançando para o **item três** da pauta, proposta do Plano de Metas da CPA: avaliação dos egressos, atribuições das CAL (relatórios e ações articuladas com a CPA), seminários internos de capacitação e de avaliadores do INEP, o presidente da CPA indicou a necessidade de reativar a avaliação de egressos, criando mecanismos de atração destes atores. A servidora Débora Janoth indica que é possível criar um plano de comunicação e a professora Gerlinde mencionou a possibilidade de utilizar mídias sociais já implantadas pelas coordenações. A mesma ainda cita que egressos de até quatro anos passados acessam o sistema IDUFF para emissão de documentos e consulta a processos. Outro mecanismo de aproximação poderia ser acessar os egressos hoje pós-graduando dentro da instituição. A professora ainda menciona a rede social LinkedIn como boa plataforma de comunicação com egressos. A mesma cita também que em breve, a autoavaliação na pós passará a compor um terço da nota da avaliação institucional deste segmento. O professor Pedro cita que conversou com Andreia Latge no sentido de importar a estrutura de avaliação construída pela CPA para a pós. A professora Gerlinde informa que na pós já começou a ser aplicado um formulário de avaliação, mas ressalta que ainda não seria o momento para investir nesse tópico. O professor Pedro salienta que é a oportunidade para a realização de um brainstorm para a construção de uma agenda comum entre graduação e pós-graduação. O presidente da CPA também aponta que foi procurada pela representante da CPA da UFRRJ, Lucia Valadares além dos representantes nesse setor da UFRJ e da UNIRIO para discussão de temas em comum. O mesmo sugere a realização de uma reunião deste tipo, pois em seu ver, o encontro realizado poderia ter sido mais aprofundado na sua pauta. O professor Pedro afirmou saber que a professora Gerlinde é avaliadora do INEP, mas não tem notícia de outras pessoas dentro da UFF que tenham feito a mesma capacitação, apesar do mesmo considerar oportuna esta experiência. A professora Maria Onete menciona que a escola onde exerce docência sequer possui CAL e Pedro menciona que o Serviço Social e a Medicina também não constituíram comissões até o momento também, além da maioria destas não aproveitarem adequadamente os relatórios que a CPA produz, exceção à Biologia. Ficou encaminhada a proposta de elaborar um plano para a realização de seminários internos visando aperfeiçoar o funcionamento das CAL. Maria Onete sugere pensarmos em estímulos para a constituição de comissões de avaliação local nas unidades onde as mesmas ainda não foram estruturadas. Professor Jorge saliente que mesmo as que já as possuem organizadas precisam desenvolver mecanismos para aprimorar seu funcionamento, dando exemplo da Biologia como paradigma de sucesso. Fechando o ponto, o presidente da CPA sugere a criação de um calendário contemplando essa agenda para o ano de dois mil e vinte e um. Prosseguindo nos encaminhamentos da pauta, o presidente da CPA abordou o **quarto tópico**, sobre a elaboração de uma proposta de avaliação do ensino/trabalho remoto. O mesmo menciona que o SAI foi pensado inicialmente para avaliação presencial apenas, mas que no momento é necessário desenvolver uma ferramenta para compreender melhor a experiência inédita de funcionamento exclusivamente remoto da universidade. O STI através do servidor Thiago, informou que não é possível alterar a estrutura do sistema de avaliação institucional, fazendo com que se considera a criação de um instrumento via Google forms a partir do IDUFF. A professora Gerlinde apontou que há uma falha na plataforma Google forms que poderia dar

abertura para a edição de formulários já preenchidos. A mesma menciona existência de outras plataformas como a Survey Monkey, mas que se trata de uma plataforma não gratuita. A servidora Debora registrou que é possível estruturar o Google Forms a partir do acesso exclusivo via IDUFF, mas que há o problema da identificação do usuário caso se utilize a ferramenta. Seria necessário, portanto, consultar o servidor Thiago Nazareth acerca da possibilidade de pensarmos em alterações seguras sem alterar muito a configuração sistêmica. O mesmo teria sinalizado ser possível alterar o conteúdo da ferramenta do SAI, mas não a estrutura da mesma – caso inclusive da última alteração. O professor Pedro informa que utilizar a ferramenta “por dentro” do sistema IDUFF é mais seguro que a utilização de uma ferramenta externa e que se pudermos aproveitar a estrutura atual o problema está resolvido, apontando inclusive para o aproveitamento da mesma dentro do SISPOS. A professora Gerlinde citou que há um grupo de trabalho na CEPEX que desenvolveu instrumentos de avaliação para coordenadores de curso e que estes dados estão sendo analisados para futura apresentação visando as avaliações do PLE, mas que estas haviam sido encerradas em agosto, não cobrindo o período remoto. Professor Pedro informou que retornaria esclarecimentos após consulta junto ao STI. Atingindo o **quinto e penúltimo ponto de pauta**, a criação de um calendário de reuniões, o professor Jorge ratificou a importância de abordarmos as questões da avaliação remota e de egressos, além de trabalharmos na estruturação e remobilização das CAL através de capacitações específicas. O professor Pedro dirige a palavra ao professor Jorge para saber se há alguma ação prevista para o mês de fevereiro vindouro e a professora Gerlinde interfere para indicar a necessidade de estarmos com a avaliação da graduação no período remoto já encaminhada até lá, sendo necessário a mobilização da CPA para decidirmos quais perguntas iremos propor no questionário. O professor Pedro informou que iria em breve discutir o assunto junto às instâncias envolvidas e que precisávamos nos reunir até dezanove de dezembro para a criação de uma estratégia mediante a construção de uma pauta “enxuta” ou mesmo única. Débora salientou que a última avaliação de egressos foi apresentada via email do IDUFF com link para o SAI. Encerrando a reunião com o último ponto da pauta, assuntos gerais, o professor Pedro voltou a mencionar seu conhecimento de algumas avaliações internas e não oficiais de alguns cursos e que em breve marcaria reuniões com estes para apresentar a metodologia da CPA. O mesmo informou que leciona para estudantes da Medicina e que a adesão dos mesmos é baixa em razão do desconhecimento dos alunos da existência da ferramenta institucional, dada a natureza do sistema de inscrição que torna pouco freqüente o acesso ao IDUFF. A professora Flávia registrou que os professores em estágio probatório utilizam as avaliações da CPA na progressão e que seria importante deixarmos anexados um aviso nestes processos informando que a avaliação institucional se encontra suspensa em razão do período remoto. Informa ainda que a CPPD instruiu os docentes a utilizarem a ata da reunião CPA onde consta este informe. O professor Pedro sublinhou que algumas pessoas estão solicitando avaliações anteriores e a professora Gerlinde apontou que na Biologia, o coordenador Luiz tem por prática enviar as avaliações individualmente aos docentes. A professora Flávia também registrou que a professora Virginia costumava encaminhar apenas os resultados quantitativos das avaliações para os docentes e que as avaliações qualitativas eram encaminhadas para as coordenações e departamentos. Os docentes que tiverem terminado seus estágios probatórios em 2020.2 não terão os dois últimos relatórios disponíveis em razão da suspensão que vige e que não considera justo utilizar a

avaliação remota a ser deliberada pela CPA em razão de seu caráter excepcional e despadronizado, sublinhando ainda as adversidades específicas do período pandêmico e suas múltiplas intercorrências em termos laborais e pessoais. A mesma sugeriu consultarmos a CPPD sobre o assunto e que os docentes possam anexar a ata com a decisão acerca da suspensão da avaliação em seus processos. A professora Maria Onete perguntou se esta decisão não deveria constar como IS. O professor Pedro informou que a ata já pode ser encaminhada para as chefias e as CAL. Débora informou que não aparece ainda a resolução em nenhum informativo da CEPEX ou da PROGRAD, por ser a CPA órgão interno independente, desta feita, a ata se faz mandatória. A mesma considera que talvez pudéssemos elaborar paralelamente uma forma de documento constando apenas a decisão para ser aproveitada pelos interessados. Débora ainda informou que o próprio docente é o responsável pela extração via sistema dos relatórios para anexar aos seus processos, mas que a professora Virginia reforçava este processo encaminhando os mesmos via email quando demandada. O professor Jorge ainda apresentou como sugestão realizarmos um contato direto com a CPPD em nome da CPA para formalizarmos este encaminhamento. O professor Jorge ainda indicou já existir uma pesquisa de caráter nacional sobre a avaliação docente no período remoto, de onde poderíamos extrair alguns modelos de pergunta. O professor Jorge também indicou que o próximo semestre se inicia no mês de fevereiro e temos pouco tempo para trabalhar a questão e acomodar as novas perguntas. Débora esclarece que o sistema de avaliação era aberto durante o lançamento de notas para evitar congestionamento do IDUFF e que por volta de vinte de janeiro vindouro teríamos que estar com esta proposta de avaliação já pronta. O professor Jorge sugeriu anteciparmos a abertura da avaliação para evitarmos um acesso sobrecarregado durante a inscrição e que seria oportuno conversarmos com Thiago a este respeito, sem descartar a possibilidade de ser utilizada a ferramenta Google forms. A professora Gerlinde informou ainda que fechará o formulário de avaliação de disciplinas e o professor Pedro, encerrando a reunião, encaminhou para quinze de dezembro a próxima assembléia, com possibilidade de cancelamento eventual a depender de fatores externos. Nada mais havendo a declarar, o Prof. Jorge Simões de Sá Martins encerrou a reunião e eu, Reinaldo Ramos da Silva, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo professor Jorge Simões de Sá Martins, que presidiu a reunião na qualidade de membro docente titular da Comissão. Niterói, primeiro de dezembro de dois mil e vinte.



Reinaldo Ramos

Secretário - SIAPE



Jorge Simões de Sá Martins

Vice-presidente da CPA – 1352870



PEDRO PAULO DA SILVA SOARES

Presidente da Comissão Própria de Avaliação